O TERRÍVEL MOSQUITO DA DENGUE

HISTÓRIA EM QUADRINHOS – ID: IDE

redigir

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Histórias podem ser contadas por diferentes maneiras, entre as quais citamos: livros, filmes, desenhos, mímicas, cantigas, encenações e também por meio da sequência de quadrinhos – a esse gênero textual chamamos "HQ" – História em Quadrinhos. O profissional que compõe os quadrinhos é o quadrinista. Maurício de Sousa, o pai da Turma da Mônica, é referência na criação de HQs.

Como toda narrativa, a HQ contempla enredo, personagens, tempo e lugar. As personagens são estáveis, quer dizer, uma vez apresentadas e conhecidas do público leitor, não é preciso apresentá-la em todas as HQs. Por exemplo: os leitores da Turma da Mônica já sabem que o Cascão não toma banho, que a Magali é comilona, que a Mônica é mandona etc.

Os quadrinhos exploram, numa sequência lógica/cronológica, cenas vividas pelas personagens, que falam por meio da escrita nos balões, os quais podem variar de tamanho e formato, colaborando com o sentido da mensagem: há balões que indicam sonho, chuva, estrondo e até mesmo os vazios, que indicam silêncio. As HQs contêm título.

Outra aliada do quadrinhista é a onomatopeia, a figura de linguagem que consiste em reproduzir, com a palavra escrita, ruídos (poff!; pá!; chuá, chuá!; blém! etc.), "vozes" de animais (miau; cocoricó; au, au etc.) e outros sons que podem ser escritos, muitos deles, inclusive, já dicionarizados (atchim; hummm; tique-taque; pingue-pongue; tum-tum etc.).

Percebemos então que, muito embora o enredo seja curto, o quadrinhista pode contar com a linguagem verbal (palavras escritas) e a não verbal (imagens que materializam contexto e características das personagens – tristes, irritadas, ansiosas etc.), as linhas de movimento (ou linhas cinéticas), o que rendem uma leitura rápida, levando ao leitor entretenimento, informação, ironia e até criticidade.



https://fce.edu.br/blog/wp-content/uploads/2018/08/HIST%C3%93RIA-EM-QUADRINHOS-UMA-PROPOSTA-PARA-A-FORMA%C3%87%C3%83O-DE-LEITORES-760x490.jpg

Tais como acontecem nos demais gêneros narrativos, situações de conflito, que encaminham ao clímax e, consequentemente, ao desfecho fazem parte da HQ.

Além disso, há finais abertos bem criativos – aliás, a criatividade é algo que não pode faltar na HQ. Situações cotidianas, atuação de super-heróis, releitura de clássicos da literatura e recortes históricos são muito explorados pelos quadrinhistas.

LEITURA:

Brasil

Dengue: Saúde avalia que 2024 registrará o dobro dos casos de 2023

O país registrou 973 mil casos prováveis de dengue somente entre janeiro e fevereiro deste ano.

SALOMÃO, Mateus, em 27/02/2024. Disponível em: https://www.metropoles.com/brasil/dengue-saude-avalia-que-2024-registrara-o-dobro-dos-casos-de-2023. Acesso em 29.fev.2023.

CONTEXTO: Imagine que um herói se disponha a enfrentar o vilão *Aedes aegypti*, mais conhecido como "o terrível mosquito da dengue", que está ameaçando a vida no planeta. Esse herói traça estratégias para livrar a população da doença e da morte.

COMANDO: A partir do contexto acima, crie uma HISTÓRIA EM QUADRINHOS. Componha de 6 a 10 quadrinhos.

Para isso, você deverá utilizar a linguagem verbal e a não-verbal, além de linhas de movimento (ou linhas cinéticas), onomatopeias, metáforas visuais, interjeições e balões de formatos diversificados.